



Diretoria de Controles Internos

Páginas:
Página 1 de 8

Data da emissão:
15/02/2018

Data de atualização:
22/01/2019

Nome do Documento: DECLARAÇÃO DE APETITE POR RISCOS (RAS) – v.2

Declaramos o conhecimento dos riscos os quais a instituição esta exposta, conforme demonstrado neste documento.

Assumimos o compromisso perante os Órgãos Reguladores e Entidades Supervisoras em envidar os melhores esforços para mitigar os riscos.

Conhecemos a importância em fortalecer a Cultura de Controle, Gerenciamento de Riscos e Governança Corporativa em todos os níveis da instituição.

Trataremos tempestivamente os principais riscos, de modo a sanar seus efeitos, buscando a excelência em nossa atuação.

Peter Thomas G. Weiss
Sócio Diretor

Simone A.G. Veloso

Diretoria de Controles Internos, Compliance
e Gerenciamento de Riscos

Douglas C. Ferreira
Diretoria Financeira

Fabiana A.M. Bergamini
Diretoria Administrativa



Diretoria de Controles Internos

Páginas:
Página 2 de 8

Data da emissão:
15/02/2018

Data de atualização:
22/01/2019

Nome do Documento: DECLARAÇÃO DE APETITE POR RISCOS (RAS) – v.2

DECLARAÇÃO DE APETITE POR RISCOS (RAS)

Os níveis de apetite por risco serão descritos nesta Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e serão considerados os seguintes aspectos:

- Visão:

Ser reconhecida como a melhor administradora de fundos e clubes de investimento e corretora independente do mercado

- Missão:

Apresentar aos clientes proposta de investimentos com qualidade, confiabilidade e segurança, proporcionando retorno adequado para os acionistas e colaboradores.

- Valores:

Tradição
Integridade
Ética
Confiabilidade
Responsabilidade

Para que a instituição tenha sucesso no alcance de sua Visão e Missão, os objetivos estratégicos devem ser estipulados.

- Os objetivos estratégicos da instituição:

Deve existir um alinhamento entre os objetivos departamentais (objetivos operacionais + objetivos táticos) com os objetivos estratégicos.





Diretoria de Controles Internos

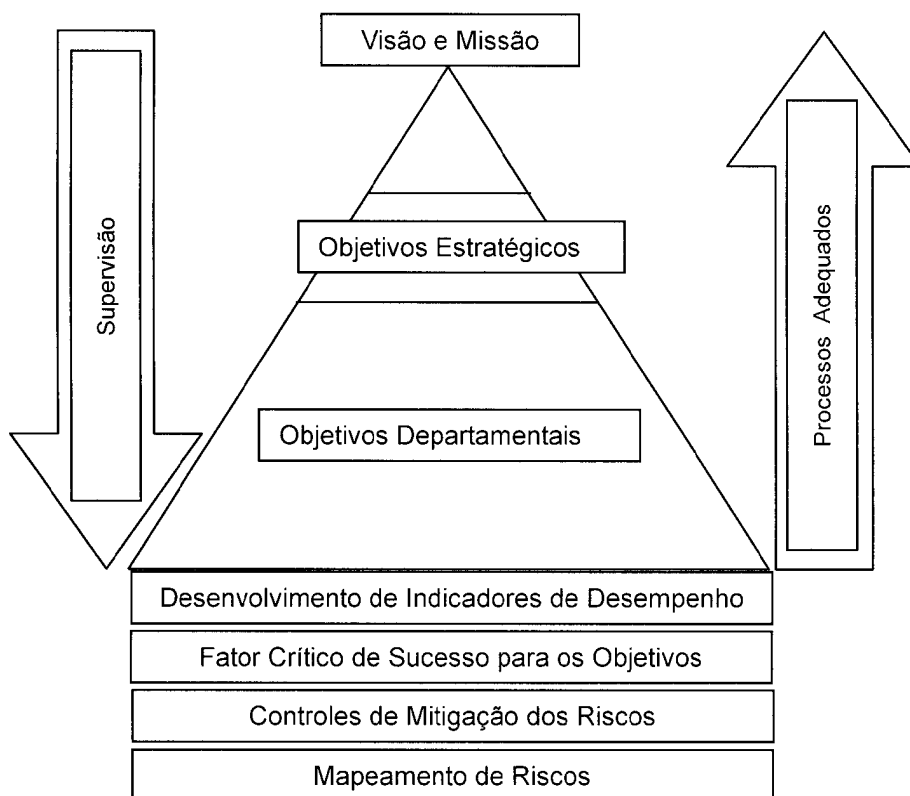
Páginas:
Página 3 de 8

Data da emissão:
15/02/2018

Data de atualização:
22/01/2019

Nome do Documento: DECLARAÇÃO DE APETITE POR RISCOS (RAS) – v.2

- Os tipos de riscos e os respectivos níveis que a instituição está disposta a assumir;



Riscos:

A Instituição elencou 59 riscos de maior impacto ao alcance de seus objetivos, identificou com os gestores quais os fatores críticos de sucessos, qual a tipicidade dos riscos, o controle existente e por fim se existe risco residual, considerando o grau de eficácia dos controles.

Neste momento temos 34 atividades com risco residual baixo, 22 atividades com risco residual médio e 03 atividades com risco residual alto.

Em síntese, pode-se afirmar que é baixo o apetite ao risco assumido pela corretora de acordo com a determinação da Diretoria e contemplado nas políticas institucionais de controle implementado pela Corretora.

O mapeamento de riscos está documentado e custodiado no seguinte endereço:
G:\Riscos Diversos\Estrutura de gerenciamento de riscos\RAS

- A capacidade de a instituição gerenciar riscos de forma efetiva e prudente;

A instituição utilizando-se da prerrogativa mencionada na Resolução 4557 no artigo 2º:

§ 1º As estruturas de gerenciamento de que trata o caput devem ser:

- I - compatíveis com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da instituição;
- II - proporcionais à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, segundo critérios definidos pela instituição;
- III - adequadas ao perfil de riscos e à importância sistêmica da instituição; e



Diretoria de Controles Internos

Páginas:
Página 4 de 8

Data da emissão:
15/02/2018

Data de atualização:
22/01/2019

Nome do Documento: DECLARAÇÃO DE APETITE POR RISCOS (RAS) - v.2

IV - capazes de avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a instituição atua.

Realizou o mapeamento dos principais riscos que podem afetar o alcance dos objetivos estratégicos, a missão e a visão da empresa.

Estão identificados os principais processos dentro de cada departamento, os fatores críticos necessários para que o processo seja realizado em conformidade, a tipificação dos riscos, o grau de severidade do risco, o controle de mitigação para o risco, grau de eficácia de controle, e por fim o grau de risco residual.

A metodologia utilizada foi desenvolvida internamente e tem como principais indicadores os seguintes pontos:

Grau de severidade de Risco		Grau de eficácia do controle	
Alto	3	Alto	3
		Medio	2
Medio	2	Baixo	1
Baixo	1	Nulo	0

Risco residual	
Severo	●
Alto	◐
Medio	○
Baixo	◑

O foco primordial para a correção imediata é estabelecido pelo nível de prioridade, conforme descrito no quadro "Risco Residual".

Sendo o Risco Residual o resultado da relação entre o Grau de Severidade e o Grau de eficácia do controle. Desta forma os riscos residuais classificados como "severo" devem ser tratados de modo imediato, pois apresentam um controle inadequado; ou não apresentam nenhum tipo de controle.

A Gerência de Riscos devesa documentar o plano de ação, responsável pela implementação do plano de ação e prazo de mitigação dos riscos.

De forma a manter a interdependência de atuação o Gerência de Riscos está diretamente vinculada a Diretoria de Controles Internos e reporta-se diretamente aos Sócios, conforme organograma apresentado abaixo:



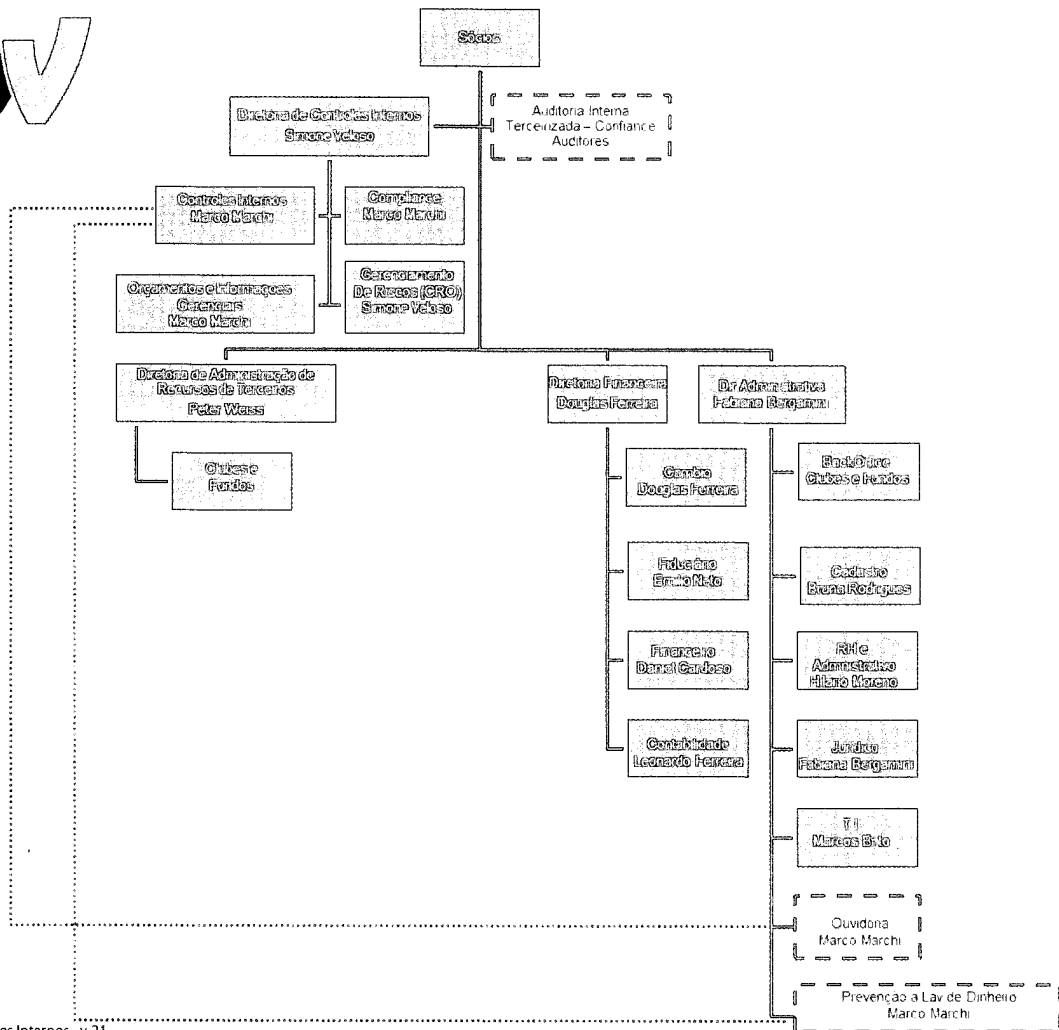
Diretoria de Controles Internos

Páginas:
Página 5 de 8

Data da emissão:
15/02/2018

Data de atualização:
22/01/2019

Nome do Documento: DECLARAÇÃO DE APETITE POR RISCOS (RAS) – v.2



Departamento de Controles Internos - v.21

- As condições de competitividade e o ambiente regulatório em que a instituição atua.

O Banco Central divulga mensalmente o Ranking de cambio de instituições financeiras no seguinte link:
<http://www.bcb.gov.br/?ESTATCAMBIFCRONO>,



Diretoria de Controles Internos

Páginas:
Página 6 de 8

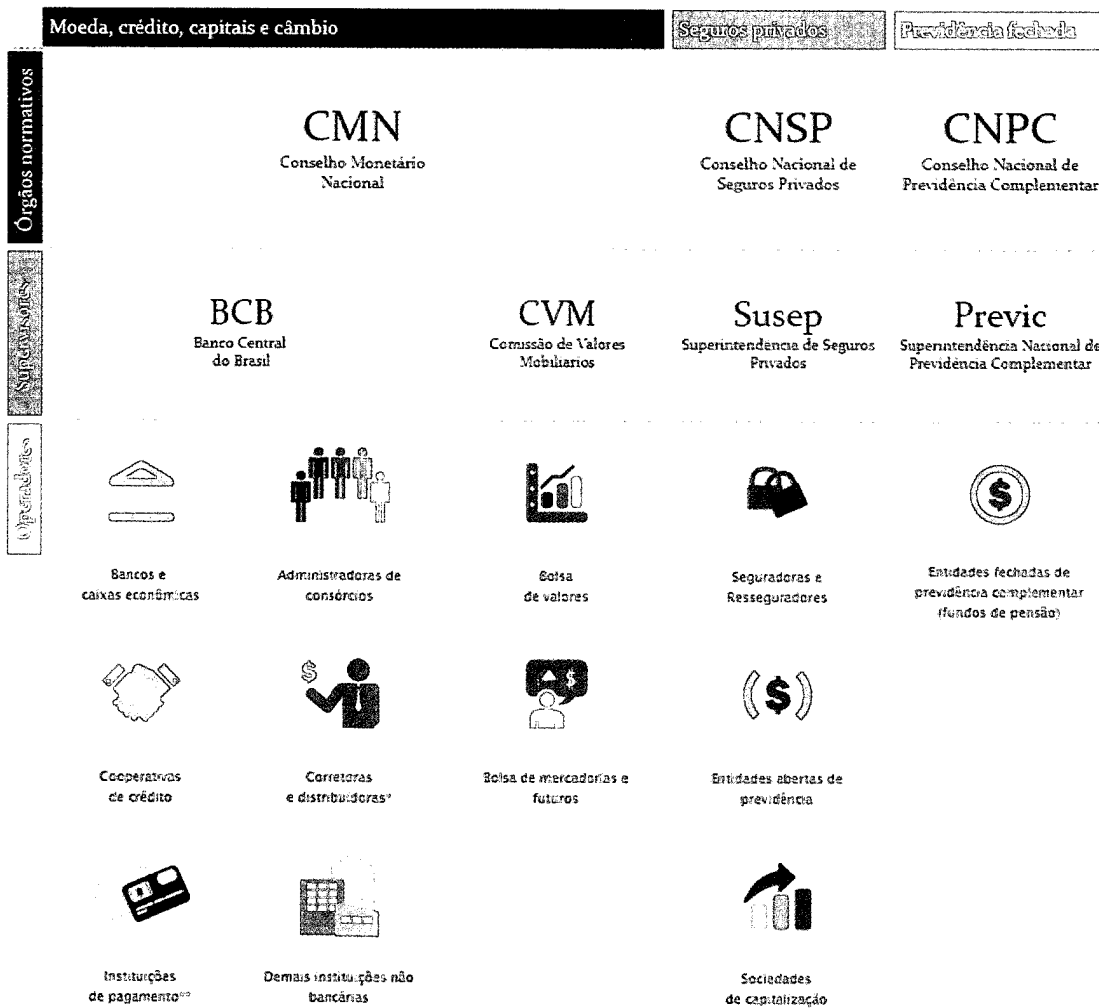
Data da emissão:
15/02/2018

Data de atualização:
22/01/2019

Nome do Documento: DECLARAÇÃO DE APETITE POR RISCOS (RAS) – v.2

A instituição está subordinada às regulamentações, normas, leis e procedimentos dos órgãos reguladores e entidades supervisoras, que exercem a atividade de fiscalizar o Mercado Financeiro, Mercado de Capitais e Mercado de Câmbio.

Composição e segmentos do Sistema Financeiro Nacional





Diretoria de Controles Internos

Páginas:
Página 7 de 8

Data da emissão:
15/02/2018

Data de atualização:
22/01/2019

Nome do Documento: DECLARAÇÃO DE APETITE POR RISCOS (RAS) – v.2

BANCO CENTRAL DO BRASIL

